

AL tem evasão de US\$ 50 bilhões

Santander, Espanha — A evasão de capitais na América Latina alcançou 50 bilhões de dólares entre 1978 e 1982, em consequência da perda de confiança dos investidores na região, informou o vice-presidente do Deutsche Bank, Wolfgang Wendt, no seminário "América Latina e a Crise Financeira Internacional".

Em Bonn, um dos líderes do CDU — partido do Primeiro-Ministro alemão, Helmut Kohl, disse que a Comunidade Econômica Europeia deve reduzir suas medidas protecionistas (barreiras comerciais) para auxiliar os países altamente endividados. Acrescentou que, a menos que os EUA baixem suas taxas de juros, qualquer tentativa para solucionar a questão estará fadada ao fracasso.

A Venezuela iniciará, no dia 23, a renegociação de sua dívida pública de curto prazo junto aos credores, revelou ontem o Ministro da Fazenda, Manuel Azpurua. O total da dívida alcança 34 bilhões de dólares, dos quais 28 bilhões são dívida pública. A renegociação atingirá metade disso, com vencimento em 1983 e 1984.

Em Londres, circulou nos mercados financeiros a informação de que a taxa preferencial de juros (**prime rate**) norte-americana poderá subir novamente (está a 13%). E comentaram que o Federal Fund Rate — taxa que as instituições cobram mutuamente nos empréstimos **overnight** — passou de 10,75% para 13,5% no fechamento de Nova Iorque.